



## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 12 DE JANEIRO DE 2023

Ao décimo segundo dia do mês de Janeiro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela, em Sessão Extraordinária, nas instalações do Polo de Monserrate, localizadas na Alameda João Alves Cerqueira, nº 470, 4900-050 Viana do Castelo, tendo a mesma sido presidida por José Manuel Silva da Cunha, Presidente da Mesa da Assembleia, e secretariada por Cândido José Maciel Carvalho (1º Secretário) Maria Margarida Pereira Borges Gonçalves (2º Secretário). -----

O Executivo da União das Freguesias fez-se representar por Maria Helena Adrião de Castro Brito (Presidente), António José Rodrigues Soares Basto (secretário), António Rui Viana Fernandes da Ponte (tesoureiro) e pelos Vogais: Rui Manuel Pimenta Salgueiro, Maria Eugénia Correia de Castro Jácome, Manuel José Freitas Cadilha e Rogério Manuel de Amorim Barros. -----

Conforme Folha de Presenças, compareceram os membros da Assembleia: Amadeu Morais Bizarro, Célia Maria Mesquita Ribeiro, Daniela Patrícia da Silva Gonçalves da Rocha, Fernando Domingues Afonso de Miranda, Francisco Carvalhido, José Carlos Rego da Silva Freitas, José da Costa Calçada, José Emílio da Rocha Antunes Viana, José Manuel de Castro Filgueiras, Laurinda de Sousa Figueiras, Maria Manuela Passos Silva, Raquel da Conceição de Sousa Amorim, Ricardo Manuel Ribeiro Forte, Sara Maria Marques da Silva Gorito, Tiago Fernandes Oliveira, Vítor Manuel Antunes da Silva, (**Doc. nº 2**). -----

Verificou-se a ausência justificada de Ana Margarida Rodrigues Ferreira da Silva, substituída por Paulo José Soares Teixeira, este por sua vez, justificou a ausência e foi substituído por Maria Manuela Passos Silva (**Doc. nº 4**), Maria da Conceição Barbosa Azevedo (comunicação verbal, por motivos de saúde), substituída por Francisco Carvalhido. -----

**ORDEM DE TRABALHOS: (Doc. nº 1)** -----

**Ponto único: APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2023**

**A.1 - Apreciação e votação dos documentos previsionais para o ano de 2023 (Doc. nº 3)** -----

**Presidente da Mesa da Assembleia, José Cunha:** deu início aos trabalhos, justificando a Convocatória desta Assembleia Extraordinária, decorrente da não aprovação, na última Assembleia Ordinária do dia 15 de dezembro de 2022, dos documentos previsionais do Plano e Orçamento para o ano de 2023, tendo como ponto único, a apreciação e votação dos documentos previsionais para o ano de 2023. Dando de seguida a palavra à Senhora Presidente da Junta, Maria Helena Brito. -----

**Presidente do Executivo, Maria Helena Brito:** começou por dizer: que depois da rejeição na Assembleia anterior que aconteceu no dia 15 de dezembro de 2022, o Executivo, cumprindo os eu dever perante os eleitores, vem submeter, novamente, à apreciação o Plano de Atividades, os



Orçamentos das Receitas e Despesas e o Plano de Investimento que normalmente se chama PPI. O Valor global do orçamento é o mesmo, não encontraram motivo para modificar substancialmente o plano de trabalho, não há expectativas de aumento de receitas. Os orçamentos são feitos com base nos valores dos últimos dois anos e, antes de serem apresentados às assembleias, são devidamente escrutinados quanto ao cumprimento das regras legais. O que fizeram, foi introduzir algumas alterações no Plano de Investimentos, o tal PPI, procurando atender recomendações implícitas nas críticas da última Assembleia e dando razão às dúvidas levantadas quanto às rubricas abertas com verbas simbólicas, o que sendo uma prática orçamental necessária, reconhecem que não deve ser usada de forma que o valor orçamentado em cada sector de atividade se concentre num título genérico como seja o título outros, dando a ideia de uma indefinição de prioridades e de projetos. No entanto, as verbas simbólicas também são fruto da atual conjuntura económica em continuarmos condicionados pela incerteza dos preços e pela falta de materiais que é transversal a todo o país e, se calhar mais do que o país, -----

No programa de parques e jardins, retiraram duas ou três intervenções que neste momento se afiguram menos viáveis e introduziram outras intervenções já orçamentadas. Retiraram, também, a requalificação da rua Ramalho Ortigão, visto que a Câmara já assumiu, e em seu lugar puseram a rua do Reguengo, a que irão dar prioridade. Tudo o resto, são acertos. No global, o valor é o mesmo. Mostraram a sua disponibilidade para atender as sugestões. Pensa que agora toda a gente estará mais a par das suas boas intenções -----

**José Emílio:** interveio para dizer: que registaram uma melhoria, efetivamente, nos documentos que são agora apresentados a esta Assembleia, os mesmos que já bate a cara com a careta, nomeadamente quando estão a falar do Tanque de Fornelos que estava prevista a obra de iniciativa da Junta de Freguesia, e tal não estava, depois contemplada no PPI com as verbas que lhe são devidas ou são esperadas, dadas as circunstâncias. Ficaram mais claros noutras rúbricas dos compromissos efetivos, às quais colocaram as suas reservas ao anterior documento por falta de clareza relativamente a alguns investimentos que suscitavam dúvidas e não se compaginavam com o que estava escrito, depois, nas grandes opções do Plano. Pensa, que ainda há muito espaço para melhoria para que se possam apresentar melhores documentos. A sua expectativa, é de que, no futuro, assim venha a ser. Também é seu desejo que, quando daqui a uns meses aqui vierem, as contas tenham a clareza devida. Nestas circunstâncias o Partido Socialista abstém-se na votação. ---

**Tiago Oliveira:** questiona a Senhora Presidente do Executivo, se lhes pode dar alguma informação adicional, por exemplo: se reuniu com o Senhor Presidente da Câmara, tendo em conta que falou de um compromisso qualquer e, por falar em compromissos, no seguimento da Assembleia anterior, ele solicitou informações que a Senhora Presidente não lhes fez chegar, não os contactou, se quer informar a Assembleia das questões que ele colocou, algumas semanas atrás, relativamente aos 110.000,00 Euros, supostamente, de compromisso financeiro por parte da Câmara e que a Senhora Presidente referenciou, num ano ter recebido 6 000,00 Euros, e que ele questionou o que



era compromisso de uma data anterior, o que era compromisso deste Executivo e esses compromissos para que serviam; quais as obras a que se destinavam. É um exercício acrescido de transparência relativamente a esta proposta que o Executivo apresenta agora. -----

**Presidente do Executivo, Maria Helena Brito:** responde às questões levantadas pelo Tiago Oliveira, dizendo: que não se esqueceu das suas perguntas, mas nesta Assembleia não lhe parece que seja o momento de estar a prestar essa informação. O valor tem a ver com a reabilitação das instalações na Meadela, mas, isso são compromissos do mandato anterior, do Eng. José Maria Costa, anterior presidente. Não sabe até que ponto o presidente atual vai assumi-los. As suas expectativas de receber deliberações este ano, são vagas; não são concretas. Portanto, não podem refletir essas expectativas neste documento, atualmente. Não deixam de as ter e quando tiver mais disponibilidade, como compreende, depois do Natal, depois da rejeição, não foi a melhor época para reunir esses elementos todos para lhe os fornecer. Quando tiver mais disponibilidade, fá-lo-á.-

**Tiago Oliveira:** intervém, dizendo: que falta a outra questão sobre se reuniu ou se tem algum tipo de acordo com o Executivo do Município. -----

**Presidente do Executivo, Maria Helena Brito:** responde ao Tiago Oliveira, dizendo: que a reunião que tiveram foi no dia sete de outubro, já foi esclarecida e já foi falada na última Assembleia. Não tiveram mais nenhuma. -----

**Tiago Oliveira:** tendo em conta as informações que a Senhora Presidente referenciou e a falta de informação que lhes deu, entenderam que, de facto, não há grande mudança, há um exercício de fé sobre algumas questões levantadas na última Assembleia, por parte do Partido Socialista, por parte deles, PSD/CDS. Que há uma indicação de residuais intervenções que a Junta, agora, assume que são de execução prioritária, mas não há alteração de volume, não há um folgo novo que o Executivo traga a esta Assembleia. Não teve oportunidade de reunir com o Executivo Municipal, não há alteração substancial relativamente aquilo que foram as dificuldades que o Executivo teve durante este ano, inclusive, muitos meses à espera de uma primeira reunião com o presidente da Câmara Municipal e com os seus vereadores. O PSD continuará, construtivamente, em todas as Assembleias a apresentar propostas construtivas para a cidade, tendo em conta aquilo que foi o programa eleitoral da Coligação PSD/CDS e aquilo que vai sendo a ordem do dia e os problemas que vão surgindo e os desafios que surgem a este Executivo e à cidade. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia, José Cunha:** não havendo mais intervenções por parte dos eleitos sobre o ponto único da Ordem de Trabalhos, pôs o documento à votação, tendo obtido o seguinte resultado: quatro (4) votos contra; sete (7) abstenções e oito (8) votos a favor. O documento foi **aprovado por maioria**. -----

---No final, depois de lida a presente ata, composta por quatro folhas devidamente numeradas e rubricadas, a Assembleia de Freguesia deliberou aprová-la e vai ser assinada por quem a presidiu e por Cândido José Maciel Carvalho e Maria Margarida Pereira Borges Gonçalves, que a secretariaram.-----



---A reunião foi encerrada às vinte e duas horas e dez minutos.-----

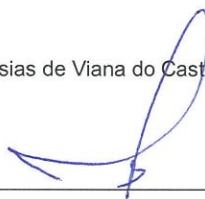
O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior, Monserrate) e Meadela



---

José Manuel Silva da Cunha

1º Secretário da Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior, Monserrate) e Meadela



---

Cândido José Maciel Carvalho

2º Secretário da Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior, Monserrate) e Meadela



---

Maria Margarida Pereira Borges Gonçalves